

# Salmo 19

Louis Bourgeois

D D D G A Em G D7 G D7 G D Em C G D Em Bm D D C° G(#5) B7 Em

F#

1. A gló ria do meu Deus, e os gran des fei - tos Seus pro - clamam nos os céus. Di - a e noi - te dão

C F G C G Am G Em D A7 D Bm7 G Em7 D7 G D G D7 G C G D

F E G A F# G A B A E

cons - tan - te trans - mis - são, do e - ter - no no - me Seu. Pa - la vras não pro - vêm, men - sa - gens há, po - rém,

Gma7 Am G D Em Am Bm D7 Em F° F° Em Am Em Bm C D7 E Am D G D G Gma7 C Cma7 D

B G E G D A G B B

ou - vi das am - plamen - te. A voz não vai fe - rir, na ter - ra faz - se ou - vir pa - la vras a - bran gen - tes.

2. Os céus, que Deus criou,  
como uma tenda armou,  
em que habita o sol.  
Igual um noivo vai,  
nos aposentos sai,  
sai como um herói.  
Será o seu dever,  
o céu a percorrer  
de um ao outro extremo.  
Emite um tal calor,  
que do intenso ardor  
fugir não conseguiremos.

3. A lei de Deus também  
sua beleza tem,  
por sua perfeição.  
Aos homens simplices,  
aos testemunhos seus  
sabedoria dão.  
Tudo que prescreveu,  
pra orientar-nos deu,  
é fonte de alegria.  
Reto é Seu falar,  
e justo o Seu mandar;  
os olhos alumia.

4. Temor ao meu Senhor,  
puro é o seu valor,  
tesouro assim possuí.  
Sim, no que justo há,  
durável sempre está  
e nesta lei incluí.  
A lei suprema é  
preciosa mais até,  
que o doce mel do favo.  
É para nós guardar,  
que ouro superar,  
palavra inigualável.

5. E guarda assim Senhor,  
Teu servo, ao transpor  
caminho, e o seu andar.  
Quem mandamentos tem,  
a lei fiel mantém,  
compensa há de achar.  
Porém sem Ti, Senhor,  
perdido sempre por  
caminhos meus andados.  
Sim, limpe-me meu Deus,  
lave os pecados meus,  
dai bênçãos incontadas.

6. Protege-me então  
do orgulho, pois senão  
domina sobre mim.  
Se nele não cair,  
de grave transgredir,  
direito vivo, enfim.  
Será no meu pensar  
e este meditar,  
afável ao meu Deus.  
Que seja eu, Redentor,  
sustento e, Protetor,  
bendito aos olhos Seus.